



Redacção, administração e composição—Rua
Cajun de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

PREÇOS: Metropole (paga na redacção), ano 30\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil), > 60\$00
Africa > 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO 23 DE ABRIL DE 1949

Numero avulso—50 centavos
Os ars. assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

GRANDES FEIRAS E FESTAS DAS CRUZES

NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO

Daqui a oito dias, iniciam-se os grandes e tradicionais festejos e importantes feiras das Cruzes, as mais típicas e concorridas do Norte do País.

No vasto Campo da Feira já se encontram três carroceiros e varias barracas de divertimentos e de vendas de quinquilharias. O movimento nesse local é grande, principalmente de petizada que «assalta» os carroceiros, muitas vezes em marcha...

Os ornamentadores e iluminadores já iniciaram os seus trabalhos, que devem ser dum efeito surpreendente.

O Concurso Pecuário, a realizar no dia 3, deve ser dos mais importantes que se têm efectuado em Barcelos.

O Festival no Rio Cávado, com mais de 20 000 lumes vivos e interessantes surpresas, do qual estão encaregados os Bombeiros Voluntarios de Barcelos e de Barcelinhos, os Clubes da Cidade e o Sr. José Pimenta do Vale, com os fogos aquáticos e do ar, fornecidos pelos Silvas, de Viana, vai ser deslumbrante, imponentíssimo, como não se realizam melhores, nem tão feéricos, nas mais importantes cidades de Portugal.

SUPLICA

SENHOR! não posso mais, morro de tédio!
Minh'alma saturou-se de penumbra,
Não pode mais viver em termo médio!

SENHOR! Mostra-me a Luz que dá a Vida!
Quero beber a dor ou a alegria
'Inda que seja em sorvos sem medida!

SENHOR! vem trazer Sol para a minh'alma
Que se envolveu nos gelos da indiferença
E foi cair num mar de negra calma!

SENHOR! levanta em ondas o meu peito!
Quero embater nas rochas mais agrestes,
Ou rojar-me na areia, em doce jeito!...

SENHOR! Vem dar-me a Vida em plenitude!
Quero sentir minh'alma esbraseada
Ao sol do Amor, da Fé, ou da Virtude!...

Maria Irene Faria de Vale

ANTONIO JO É DE SOUSA COSTA



Hoje, este nosso prezado amigo e assinante, completa trinta e nove anos de idade, motivo por que lhe enviamos os nossos cordiais cumprimentos de parabens. Antonio Costa, trabalhador incansavel, digno e inteligente Ajudante da Conservatoria do Registo Predial, deste concelho, é um barcelense dinámico e que muito tem trabalhado no progresso da sua e nossa Terra.

Homens deste quilate, é que Barcelos necessita. Que Deus lhe dê saúde e felicidade, são os desejos de todos os que trabalham neste semanário.

D. Maria do Ceu Brito

Depois de ser operada, com felicidade, numa Casa de Saude, do Porto, regressou á sua casa, desta cidade, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria do Ceu Nogueira de Brito, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, digno Escrivão de Direito e ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo, cavalheiro que muito tem trabalhado pelo progresso de Barcelos.

A Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria do Ceu encontra-se quase restabelecida, o que, sinceramente, estimamos.

JOAQUIM VIEIRA

Em Missão de Estudo, e de visita a sua extensa Família, encontra-se nesta cidade, com sua Ex.^{ma} Esposa, o nosso ilustre conterraneo, Sr. Joaquim Vieira que, em Buenos Aires, capital da Argentina, desempenha o cargo de Director duma Repartição de produtos oleosos.

«O Barcelense», que conta S. Ex.^a na lista dos seus assinantes, apresenta-lhe afectuosos cumprimentos.

Dr. Augusto M. de Barros
No ultimo sabado, deu-nos a honra dos seus ama-

POSSE DO CHEFE DO ESTADO



Revestiu-se da maior imponencia e patriotismo a posse do Venerando Chefe do Estado, Ex.^{mo} Snr. Marechal Antonio Oscar de Fragozo Carmona, realizada na tarde da ultima quarta-feira, na Assembleia Nacional.

A Parada Militar, os cumprimentos e as saudações ao prestigioso Presidente da Republica que há mais de vinte anos chefiou o Império Português, tornaram-se numa vibrante apoteóse, nunca vista em Portugal.

«O Barcelense», órgão regionalista, saúda o próbo Magistrado.

Semana das Colonias

(2 a 7 de Maio)

A Sociedade de Geografia de Lisboa continua a utilizar a «SEMANA DAS COLONIAS» para despertar em todas as camadas sociais da Nação o carinho e interesse pelas nossas Provincias Ultramarinas, procurando assim formar uma forte «CONSCIENCIA IMPERIAL». Esta acção de propaganda merece desvelado apoio do Governo da Nação, pelo seu patriótico objectivo.

O programa deste ano será constituído por conferencias, palestras ou lições a promover nos Estabelecimentos de ensino, Unidades e Estabelecimentos Militares, nas Camaras Municipais, nos Sindicatos e outros Organismos Corporativos, etc., versando, preferivelmente, o problema da colonização que se torna necessário intensificar.

Em todos os centros populosos se encontram hoje Militares e Professores ilustres, distintos Funcionários e activos Comerciantes e Industriais, que conhecem as nossas colonias, pelos seus estudos ou por nelas terem exercido a sua actividade.

Barcelos tambem deve realizar sessões de propaganda colonial, no dia 2 de Maio, por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes.

veis cumprimentos, nesta redacção, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Augusto Moreira Teixeira de Barros, ilustre Juiz de Direito nesta comarca.

Ao distinto e próbo Magistrado, agradecemos a honrosa visita.

CONVERSANDO COM AS SERRAS

«O BARCELENSE» já publicou a ma resumida noticia sobre o excelente livro de versos: «CONVERSANDO COM AS SERRAS», devido á consagrada pena do nosso respeitavel amigo e distinto colaborador, Sr. Comendador Matias Lima, magistro Poeta e Escriitor exímio.

E já, resolvemos pedir vénia ao nosso ilustre colega—«ESTRELA DO MINHO», de Famalicão, para transcrevermos a justa e brilhante apreciação que o nosso querido e generoso amigo, Sr. Vasco Cesar de Carvalho, talentoso Escriitor e tambem distinto colaborador deste semanario, publicou sobre tão meritoria Obra literaria, naquele jornal, em 27 de Março ultimo, e que é do teor seguinte:

Antigamente, naqueles velhos tempos dos quais se não perdeu a conta por deles restarem reminiscências luminosas e um reduzido número de obras de arte, erguendo vitórias pela sua elevação, houve uma Helade, que chegou a ter a supremacia da idade de ouro.

E então dentro desse apogeu grandioso, transcendiam momentos festivos característicos para homenagear heróis, para solenizar datas notáveis ou para exaltar factos que simbolizavam a glória.

Nesse passar ostentador de retumbâncias, em cerimónias de regozijo aclamatório, tambem aos Heróis, Artistas ou Poetas, quando eram festejados através desses ambientes esplendurosos, das homenagens fazia parte o serem servidos de vinho e mel, leite e flores.

Perderam-se afinal essas refulgências e épocas no distanciado de anos quase incontáveis, e, assim, abstraído-o, por queremos atingir uma finalidade, podemos dizer que, se heróis iguallados aos desse antanho não há hoje para serem festejados, existem ao menos Poetas que podem receber preitos, por oferecimentos de mel e flores, perante o apanágio sonhador em que vivem para cantar pelo verso a harmonia de belezas, e logo ainda, pela divulgação de trabalhos poeticos seus.

Conjugando então o reflexo deste penúltimo corolário há que dar-lhe uma especificação e, assim, obedecendo a este objectivo, esclareço-o pela derivante apreciativa, provocada pelo livro CONVERSANDO COM AS SERRAS do poeta Matias Lima, presentemente entregue á luz da publicidade.

Este artista da frase medida, que aos 19 anos de idade se votou ao culto da lira de Apolo, deu-nos agora um feixe de poesias que, pelo ritmo perfeito e pela estese da composição, elevam o seu espirito de poeta, mas tambem representam um pensamento feliz, tratado com primor sentimental.

Um dia, cansado das aberrações humanas, resolveu CONVERSAR com as serras do Gerês como apaixonado seu, e neste propósito, em frente dos seus pinaros coroados por intermitências naturais, abriu-lhes o coração.

Para o fazer, embora bem as conhecesse, apreciou-lhe melhor o cenário deslumbrante dos belos horribes que dão galas á sua grandeza, juntou-lhe o percalço da penedia permitindo córegos como enfeites de cascatas majestosas, harmonizou-as pelo rendilhado das árvores e dos musgos, das folha-

gens, da longa visão e do seu silêncio.

Precisando porém testemunhar o seu anseio procurou a sombra de velha carvalheira, mas para mais garantir a sensibilidade, socorreu-se do murmúrio do rio ao lado correndo tranquilamente, de um melro, dono de recanto pitoresco próximo e de um rouxinol, para com o seu musicado gorgear, lhe animar a vibração.

E conversou então com as serras: abrindo-se, disse-lhes da sua admiração pelos seus encantos, que as via como marcos de ligação aos céus, louvou-lhes as suas águas correndo para dar pão ao homem, deu-lhes o cunho de gigantes para demarcar milénios e lembrou-lhes que das suas altitudes, saíam ares para vivificar almas e panoramas de beleza sem par!

Mas as serras fecharam-se na sua mudez de séculos, e não lhe responderam.

O Poeta entristeceu, e não gostou que em face deste seu canto, erguendo a sua magestosa imponencia, nem sequer um sorriso de luz desabrochasse do cimo dessas alturas, como compreensão ao seu desejo de artista.

Deambulou depois, dando largas á fantasia e ao envolvimento do espirito, para pensar em nova investida, e voltou, desta vez para falar ás serras, um pouco duramente.

Tentando-o, aproximou-se, e disse-lhes: Falei convosco há momentos sobre alegrias, mas defronto-vos agora para lembrar tristezas.

—Sois altas e verdade, e por isto mesmo não observais os males humanos que perturbam; não reconhecis a pesada cruz de viver a vida, não aliviais as torturas que mortificam e não tendes a compreensão dos sofrimentos. Mas não continuou, pelo receio de agravar as suas sombras, que desde menino e moço lhe foram sempre amigas, e nesta hora, saudosamente recordava.

Contudo, as serras conservaram-se hirtas e não alteraram a sua velha altivez.

Havendo surgido o crepusculo, o Poeta, teve depois a noite que passou sonhando em sobressalto ardente por não convencido, até que as horas passaram.

E assim neste intervalo duvidoso, animado pela esperança, escreveu-lhes uma carta.

Sim, uma carta espiritual plena de comunicações belas, dando-lhes novas, ricas de formosura, com o claro significado de uma petição, para que o atendessem.

E voltou com a lira mais

achegada àquela sentença, que o fuste vibrar de admiração pelas serras.

Frante a frante, começou por dar-lhes líricas de reada, tocadas pela leveza de fios dourados.

Abriu novamente o coração, lembrou-lhes o aspecto surpreendente do nascer do sol, por sobre as suas cristas soberanas das alturas.

Disse-lhes que desde longe as recordava pelo apego a horas clamadoras, pelo seu infiltrar-lhe de inspirações pestíferas, o quanto elas valiam para o seu espirito de sonhador constante.

Mas através deste falar, dando-lhe todo o seu íntimo num crescente de viva emoção, entre muito de esperança, confessou-lhes com a alma em ascese por versos de um ritmo delectante, que, neles via alas catodrais, erguidas pelo supremo desígnio de Deus.

E terminou, implorando, com esta súplica:

«Vivo sonhando em vão... —Serras, fidei somigo! Não me digas que não!

Renderam-se afinal, as serras. Pensadamente, com mansidão, assim responderam:

—Teu canto chegou até! Ainda bem! pois visto do infante, —que isto Deus está! —o homem é mais pequeno que um moço.

Julga-se grande, o louco, quando é grande apenas na malade que pelo Mundo expande.

Mas indo elas mais além, entre mais, concluíam deste modo:

—Ah, as palavras doces que nos dizes, (so mais profundo de alma tem raízes) tu os sentes, Poeta, e nós também! Onde a ventura, onde o supremo bem? E' fácil, muito fácil, responder: em sobermos amor: em sobermos viver: em sobermos subir sem magoar ninguém!

E foi assim que este Poeta falou em verso melódico com as serras, as serras do Garês, como admirador seu, e pelo espectáculo deslumbrante da sua notável saliência entre as serrarias de Portugal.

O artista sonhador Matias Lima, como poeta cristão, deu a este seu formoso poemeto um lirismo pleno de harmonia, o conjunto da sedução por uma eufonia de beleza e de grande realce.

A frascada do pantelismo que o envive, fructifica no agrado de vermos neste trabalho uma obra pública de sublime inspiração e de verdadeiro e excepcional merecimento.

Por tudo isto o seu prestigio honorífico e académico, cobrindo mais outra coroa de louros, eu, simbolicamente e presentio com uma taça de mel e um ramo de flores.

Vasco de Carvalho

Revista de Cadernetas

Por ordem do Ministerio de Guerra são dispensados de comparecer á revista de inspecção as pragas das classes de 1927 a 1928 e as da Organização Territorial, (serviços Auxiliares), sem instrução, ficando sem alicte qualquer edital neste sentido.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 será exhibido o mais premiado filme do mundo:

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

um conjunto de valores artísticos e técnicos ao serviço do mais humano e impressionante argumento jamais e cinema nos tem oferecido.

E' um espectáculo desigual e raro, que resgatara muitas torpezas desta época triste.

Um filme de guerra sem guerra. Com este sãozão encerra este cinema para reabrir em 15 de Maio com o filme português:

Serra Brava

com Lector Maia (Tatão), Antonio de Sousa, Juvenal de Araújo, etc.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Dr. José Antonio Paixoto Pereira Machado, de Midões e Joaquim José Pereira, de Barcelinhos.

Bons sucessos

Deu á luz uma robusta obração do sexo feminino a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante Sr. Artur Basto, conceituado negociante e digno Presidente do Gremio do Comercio e da Junta de Freguesia.

A extremosa Esposa do nosso amigo Sr. João Pereira da Silva Correia, estimado Fancionario Bancario, brindou-o com uma formosa meina.

Tava o seu bom successo, dando á luz uma manina, e Esposa de nosso amigo e assinante Sr. Serafim da Silva Maciel, habil industrial do alfaiate. —A's parturientes, bem como a seus maridos, as nossas felicitações.

Será verdade!!

Em um agrupamento de amigos, cada qual o mais espirituoso, passavam uns momentos de conversa aprazível e amena. Em certa altura um deles chama-nos a atenção, e diz-nos: ah! vai uma das fresquinhas—corre com certa insistencia que os facultativos dos partidos municipals vão representar ás suas Camaras para obterem licença a fim de fixarem as suas residencias nas sedes do concelho. Atalhou logo um dizendo: é um grande disparate.

Como o caso me não interessava, visto ter medico duas vezes por semana na freguesia, e alem disso facilidade para o chamar a qualquer hora, fiquei de sobreaviso. Passados poucos dias vos a uma cidade e casualmente encontrei-me com um condiscipulo que jamais o tinha visto, após a sua conclusão de preparatorias. Um grande abraço, e como eram decorridos bastantes anos passamos ao corrilum vitar muito. Abancamos á mesa do café, pedimos-o, e principiamos a conversa. Principiu ele a desfiar os seus dias de vida medica, pois era formado em medicina, e passados que eram uns quinze minutos diz-me: sabes, depois de que te contei, e para desconto de meus pecados, sou medico dum partido municipal lá da provincia onde residio. Já vêem os meus leitores que agucei logo o apstite, e digo-lhe: é muito ruim esse lugar? E' ottimo, e não ottimo que estamos a ver se conseguimos residir na sede do concelho. Como sabes na aldeia a vida é sensaborica, bruta, estúpida, ao passo que no concelho ha café, ha a assembleia, ha teatro, cinema, etc... Por ventura não temos nós o direito de apreciar tudo isto? Sim, teendes, foi a minha resposta.

Mas ouve cá, e puchamos os pontos nos ii. E' possível que por casualidade tenhas na sede do teu partido algum falano que tenha automovel, telefone ou até bicicleta!

Porque é que me fazes tal pergunta? veve-me: Suponhamos que nada disso havia na localidade, e tu vivias todo regalado e donairoso na sede do concelho. Dum momento para outro adesses um desgraçado sem agra nem beira, e de doença grave. Chame-se o medico do partido, dizem logo. Ora a sede do concelho dista da freguesia do doente uma ou duas ou até três leguas de caminho só ha de aproveitar a bicicleta e portanto chama-se um desgraçado que por caridade monta na bicicleta e pedala que pedala toda a distancia que lhe leva uma boa hora bem puçada. Indaga onde mora e medico e bate-lhe á porta. Assume á janela a sopleira ou creada de sala. O homensinho pergunta:

O Senhor Dr. está? Não senhor lhe responde ela. Janteu e saiu.

Onde o poderás encontrar. Olhe homensinho, vá ao café de tal que lá deve estar. Sabes onde é? Aqui não conheço nada pelo nome.

Estão tenha paciencia e pergunta, e se lá não estiver vá á Assembleia que ahí é mais certo.

O homensinho ficou tonto pois nunca ouviu tal nome, e volta a perguntar-lhe, o que vem a ser isso de Assembleia? Então a sopleira senhora do seu nariz sae-lhe com esta: é uma casa onde se junta a melhor gente cá da terra para all passarem umas horas ou cavaquesando, ou j-gando solo, dominó, damas e outros jogos, e até tem bilhar! é uma casa de divertimentos.

O homem ficou apalermado, pois via o semelhante em perigo de vida e o medico fóra do seu lugar a divertir-se. Vai ao café não o encontra, e por fim sempre estafe mais os pés e dirige-se para a Assembleia. Encontra o Dr. e conta-lha o sucedido, e só depois de muitas instancias, pois a vontade era pouca é que resolveu ir ver o doente. Mandou-me chamar um carro. Como, se o carro não vai á porta do doente? Exija meio de transporte do carro para a casa do doente.

Tudo isto absorveu umas duas horas de tempo que juntas a uma que o homensinho gastou em vir á sede do concelho faziam três. E agora diz-me em todo este tempo o doente não podia falecer? Sem devida alguma. E o pior sem a assistencia medica a que tinha direito em virtude do despacho camarario que o medico alcançou e até mes-

mo á face do Código Administrativo.

Neste caso achas bem que os teus colegas e tu vivas nas sedes dos concelhos? O' padre! tu bem sabes que matamos os nossos corpos a estudar e vamos-nos enterrar nas aldeias? E qual é melhor, viver nas aldeias a exercer a profissão, salvando a vida dos semelhantes a tempo e horas, ou deixá-los morrer desamparados?

Padre, deixa viver cada um conforme poder. Não é tanto assim. Ha facilidades de chamar o medico a tempo e horas, vivam na sede; não ha, então meu caro Dr. muita paciencia mas vivas nos vossos lugares escolhendo entre as freguesias que vos estão adstrictas para residencia a que tenha boas ligações para as outras. Convenceu-se afinal que assim devia ser. Despedimo-nos e ficamos a conservar a mesma amizade e á espera de nova entrevista.

P. F. Castilho

CHEFE CARVALHO



Quarta-feira, dia 27 de corrente, fez dois anos que a morte adunca ceifou a vida daquele que tantas vidas salvou—o Chefe dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, Sr. Francisco Carvalho.

Como recordar á viver, aqui relembramos, hoje, a memoria d'esse heroiico Soldado da Paz.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos embora não tivesse feito as solenidades da Semana Santa com grande sumptuosidade, procurou fazê-las com certa magnificencia, as quais foram precedidas por conferencias feitas pelo nosso zeloso Prior P. Alfredo Rocha, que ultimou com o sermão da Soledade, descrevendo proficilmente naquelles a Divindade de Jesus e no ultimo a Dór que a Virgem sofreu pela morte de seu amado Filho, actos a que assistiram muitissimos fiéis.

Pouco foi que certas confrarias nelas não tomassem parte, como deviam, dando lugar que a sua representação fosse feita por pessoas que não sendo irmãos envolveram ópas a pedido feito na occasia.

O sabado de Aleleia revestiu-se de grande gala, tendo se o sol, com todo o seu esplendor, associado a esta maior festa que a Igreja Catolica promove—A DA RESURREIÇÃO DE JESUS.

Muita gente, cá do burgo, notou a falta da tradicional queima dos judeus. De facto nem um appareceu nas praças publicas para ser queimado.

Ao falar da queima dos judeus, faz-me lembrar um episodio passado aqui, talvez ha mais de quarenta annos, que deu uma celexuma levada de mil deamentos.

Naquelle tempo as facções politicas degladiavam-se mutuamente, de maneira que uns e outros aproveitavam todas as occasões para fazerem pirraças que depressam, principalmente quem estava de baixo.

Foi assim que em sabado de aleleia appareceu num largo da nossa terra um judeu que se dizia muito parecido pela fisionomia das feições do rosto com serio magnate politico, facto que correu célere os quatro cantos da nossa antiga vila.

Não tardou que o Administrador de concelho ordenasse ao official de diligencias Manuel do Taquero fosse e prender o judeu e o levasse á sua presença no seu gabinete.

Aquelle official procurou que alguns levasse o manequim, mas não encontrando ninguem que a isso se prestasse, ele mesmo, com vontade ou sem ella, levou-o ás costas e apresentou-o a perguntas á respectiva autoridade, a qual, depois de verificar a sua idoneidade, mandou-o pôr em liberdade, mas o manequim teimando em não querer ir pelo seu pé para o local da sua execução, foi novamente confuzido para ali em charola, com um enorme e acompanhamento de garotada que já tinha vindo de lá em constante vossaria e arruaça, ouvindo-se de quando em vez:

—E' o... pintado... (citando o atigido)—E' ele mesmo em figura...

E o rébio, ao ouvir o estucor das bombas, que rebentavam o bestuato daquele espantallo, sentiu-se esbrabado, por ter concorrido para que tal acto de fé tomasse a proporção que tomou. De facto, melhor teria sido não ter apresentado queixa contra o judeu que abusivamente queria morrer queimado desferido na sua esbelta pessoa.

Mas este ano, o judeu não encontrou aqui fóra para o seu vestido. Lá isso foi verdade... mentiroso. 3.

PROVEM O MARAVILHOSO...

Por acaso, hoje, sexta feira santa, folheie, de manhã, um livro de propaganda turistica, encontrando nele referencias muito lisonjeiras ao velho burgo Barcelense, que é um admiravel e uberrimo canteiro do nosso Minho florido.

Cidade muito antiga não existia no tempo dos Cartagineses, sendo estes que lhe iniciaram a vida. A ponte de barcos e o primitivo casario foi criado, em Barcelos, pelos Cartagineses, povo de navegadores, e guerreiros, cuja historia é das mais encantadoras e maravilhosas que conheço.

E' muito provável que Asdrúbal, Anibal e Amilcar, os heróis principais dos feitos cartagineses, nunca aportassem á feiteira entrada de Barcelos, por excursão fluvial. Certo é que estiveram cá os habitantes de Cartago, os celebres heróis das guerras punicas.

Mais tarde vieram os romanos e transformaram o velho burgo cartaginense, numa apeteçivel povoação. A confirmar isto basta citar a construção da sólida ponte que desafia a acção dos tempos.

Se os valores mentais que ornar a heraldica barcelense se tivessem empenhado mais sollicitamente na propaganda turistica, poderia já Barcelos gozar de uma reputação larga e justa. Assim não tem acontecido, porque sem verdadeiro realmo os forasteiros não estimulam a avidéz da curiosidade.

Esta região merece ser visitada e estudada nos seus costumes, gosto artistico e modalidade de vida agricola, que é fecunda, importante sede de abastecimento do país.

Muito se tem escrito á cerca dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos, da Torre de Menagem, do Solar dos Pinheiros, das Casas do Condestabre, do Morgadio Carmona e do de Gaspar Gois do Rego, do de Alferes Duque de Bragança em Alcazer Kibir, da Igreja Matriz, os templos do Bom Jesus da Cruz e Benedictino de Nossa Senhora do Terço; as igrejas de Abade do Neiva; de Manhente e de Vilar de Frades; a citânia no local do Castelo de Faria; os museus Arqueologico Municipal e dos Alcaides de Faria, etc.

Da ceramica, que é uma interessante caracteristica regional, pouco se tem dito e quase nenhuma propaganda se tem feito.

O Museu de Arte Popular em Lisboa só nos mostra da Ceramica de Barcelos, cantares de linhas sobrias. Não vi lá o homem escarranchado em cima do pipo e de braços cruzados sobre o peito e em letras brancas:

—Queres fiado?— Esse guia, ou melhor folheto de propaganda distrital, pois fala dos diversos concelhos do distrito de

Braga, põe em destaque o vinho que produz a região de Barcelos que é do melhor pingato.

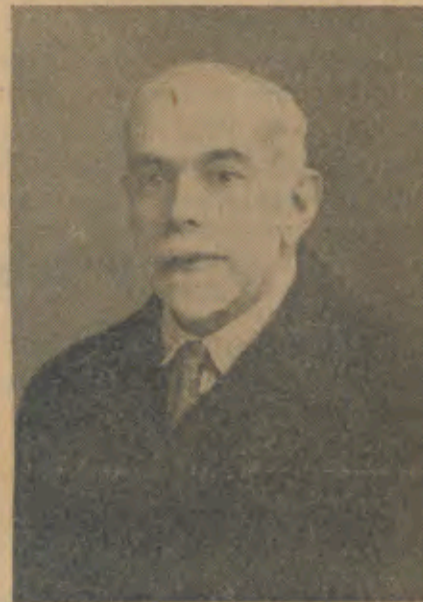
Se Baco viesse a este mundo estou persuadido que não deixaria de habitar nesta privilegiada parte do Minho para libar, quando lhe apronvesse, sua apreciada camada palatal, do licoroso vinus barcelense!

Perdoem-me esta calinada latina os eruditos mas não a posso dispensar neste arrazoado, porque quero prestar homenagem condigna ao deus do Vinho e aos lavradores desta escolhedora terra que o sabem preparar do mais saboroso e requintado bom gosto. Façamos propaganda do maravilhoso vinho verde de Barcelos.

Que venham prová-lo os apreciadores e sequiosos e depois me dirão que tal é a pinga de Barcelos, de que os de fora fazem propaganda em letras gordas nos Albuns de propaganda.

A. Pinto

ANTONIO ALBINO



Hoje, faz um ano que Deus quis levar para a Sua Divina Presença a alma do nosso illustre conterraneo Sr. Antonio Albino Marques de Azavedo, que foi Deputado da Nação e Fancionario superior do Ministerio da Educação.

Aos nossos leitores, rogamos uma prece pela sua eterna descanço.

Amigos de D. Antonio Barroso

Em officio enviado ao Sr. Pontifical pela Direcção deste Grupo, expozdo claramente qual o objectivo e finalizada para que o mesmo foi fundado, solicitando-se ao mesmo tempo a Benção Apostolica do Santo Padre, acaba de ser enviado a este Grupo um importante documento de ROMA e datado do Vaticano de 25 de Março findo, Sr. Santidade PIO XII, acaba de conceder a Benção impiorada.

Está portanto, este Grupo, de parabens, transbordando os corações de seus componentes de satisfação e alegria, por tao alta distincção.

Grças a DEUS que, nem tãoão são espinhos e contrariedades, pois, este facto de capital importancia espiritual e moral, serve de estimulo e incentivo para aqueles que trabalham na vinha do Senhor e que do mundo nada esperam senão e ingruidão dos homens, sim, essa vil e hedionda ingruidão que levou JESUS ao Calvário, e, que é tambem a mesma corrente com que systematicamente se paga a todos aqueles que praticam o bem.

Todavia, como contra-partida, verificamos que DEUS por intermédio do seu Grande Santo tem espalhado sobre nós as catadupas variadas grças, que nos confortam e animam na nossa espinhosa missão de bem fazer.

Alberto Leal

Para as nossas Festas

Do Sr. José Borges e de sua Ex.ª Esposa, residentes em Niterói, Brasil, recebeu, a Comissão das Festas das Cruzes, por intermédio do nosso prezado amigo Sr. Manuel Vieira, a quantia de \$50000.

—Com o mesmo destino, tambem recebeu, mais, as seguintes quantias: Dos nossos amigos Srs. Manuel A. Vieira, \$20000; José Pichiro Alvelos, de Sergipe, \$50000; Comendador Manuel Azevedo Paes, de Niterói, \$10000; Monteiro Guimarães, Filho, do Porto, \$20000 e Joaquim Ramos Lopes, da Anadia, \$20000.

—O nosso amigo, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, do Porto, entregou-nos \$50000.

Muito obrigados, em nome de Barcelos.

Carta de Abade do Neiva

No passado Domingo, pelas 7 horas da manhã, saiu da igreja parochial desta freguesia o Rev. Padre Rodrigo Alves Novais, acompanhado dos membros da Comissao Fabricqueira para iniciarem a visita Pascal, que decorreu no meio da melhor ordem e entusiasmo.

Todos os familias estavam ansiosas por este dia, para acolherem em suas casas, embora se por uns momentos, o novo Pastor, que pela primeira vez percorria a freguesia na visita Pascal.

E, assim, no meio do estralar dos foguetes que em quase todos os lugares se ouvia, o querido sacerdote entrava sorridente em todas as casas, não se poupando a esforços para, de manhã á noite, levar uma nova aldéa, áqueles que de braços abertos o recebiam pronunciando a cada passo estas sinceras palavras: Bem vindo seja, porque vem em nome do Senhor.

Foi um dia de verdadeiro entusiasmo e de alegria para o povo da freguesia, que mais uma vez cumpriu com os deveres de cristãos, e boas parquianos.

E não só o povo da freguesia, mas também algumas das mais distintas familias de Barcelos e do Porto, que se quiseram associar ao festejo neste dia festivo, sbrido de par em par as portas de suas casas, para receberem o novo Pastor e áqueles que o acompanhavam levando a Cruz com a imagem do Cristo Ressuscitado.

Todos os caminhos da freguesia estavam tapetados de flores. Era quase noite quando a visita recolheu a Igreja, onde centenas de pessoas se esperavam para mais uma vez beijarem a imagem de Jesus Cristo pregado na Cruz, que foi conduzido durante toda a visita pelo juiz da mesma, sr. Francisco Alves Pereira.

Depois, o Rev. Parocho, deu a benção do S. S.º fazendo em seguida uma breve allocução, proferindo algumas palavras de agradecimento: «Um muito obrigado, a todos os meus parquianos, pela forma digna como me receberam, bem como áqueles que me acompanharam». Em seguida, foi recitada uma grande missa de fôgo, que a todos surpreendeu, terminando, assim, o dia de Pascoa, e dia do Senhor... em Abade do Neiva, freguesia progressiva do conselho de Barcelos.

SELOS DO CORREIO

Em todos os países cresce o costume de comemorar factos e acontecimentos notáveis e de honrar grandes homens pela emissão de selos de correio. De resto é um negocio vantajoso para a Administracão dos Correios, pois os filatelistas em todo o mundo compram cada novo selo.

Todos os países racahem o valor de selo de correio como meio de propaganda, mesmo na luta contra doenças. Mexico, por exemplo, já emite durante muitos anos um selo de correio no intuito de propagar a luta contra a malária. Este selo não só serve muito para a luta contra a malária, uma secção da antiga Liga das Nações, se cumpram rigorosamente no Mexico: recomenda-se tomar 400 mgr. de quinina por dia a titulo de profilaxia durante a estacão da malária e, como remedio, uma dose diaria de 1 até 1,3 gramas de quinina durante 5 a 7 dias.

O referido selo de correio é muito suggestivo e representa um homem, sufocado por um enorme soco, e mosquito que transmite a malária.

Um país emite selos de correio para prestar homenagem aos seus grandes filhos, outro para estimular a luta contra o mosquito que causa o paludismo.

Docentes

Guardem o lito as Esposas dos nossos amigos e assinantes Srs. Dr. José Diniz de Brito, illustre Professor e Antonio Teófilo de Carvalho.

Tambem está enferma a simpática menina Maria Helena Pereira. —Estão gravemente doentes os nossos amigos Srs. Manuel Coelho e Fátima Rodrigues da Cruz Lima.

Donativos

Dom domingo, rec. b mos 25000, sendo 25000 para a Casa dos Rapaz e 20000 para o Asilo de Invalidos, 20000 para a Casa de Santa Maria, 20000 para a Conferencia de S. Vicente de Paulo e 2500 para o Pessoal Grafico.

Um generoso amigo, entregou-nos 20000 para 5 tuberculosos. Foram con-

templados: Adélio, Soares, Boia Pimenta, Manuel Tancreira e Pisco.

—Do «Grupo Amigos D. Antonio Barroso», do Porto, recebemos 20000 para o Pessoal Grafico.

—Do «O. Antonios do Norte», recebemos 20000, sendo contemplado Antonio Constantino, de 70 anos, antigo caiaider.

—Dona senhora, de Libões, recebemos 10000 para uma velhoca necessitada. Entregamos essa quantia a Joana Misaela, de 92 anos.

Bem hajam.

POR BARCELOS

Banco Ferreira Alves & Pinto Leite Barcelos anda em maré de pouca sorte, resentememto a estabelecimentos bancarios...

Ha mais de nove anos acabaram com o Banco de Barcelos que durante muitos anos prestou relevantes servicos ao comercio, á industria e á agricultura do nosso vasto concelho.

Depois de terem integrado o nosso «velho» Banco no Banco Ferreira Alves, Barcelos continuou a ser bem servido pelo Pessoal desta Casa Bancaria, mas, ha três semanas, o Banco Ferreira Alves & Pinto Leite foi adquirido pelo Banco Nacional Ultramarino, fechando a Agencia desta cidade...

Foi um acontecimento que muito entristeceu o comercio, a industria e a agricultura do nosso concelho por que, a Agencia do Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, proporcionava certas facilidades a quem precisava de ali fazer transaccões. Pena foi o desaparecimento da Agencia de Barcelos.

Presidente da Camara

Abm de assaieir á posse do Chefe do Estado e tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, encontra-se em Lisboa o Sr. Dr. Mario Norton, illustre e incansavel Presidente da Camara Municipal de Barcelos e disuntio Advogado nos auditorios desta comarca.

Que S. Ex.ª seja bem sucedido nas pretensões de Barcelos, são os desejos dos seus numerosos admiradores.

Serviços Médicos-Sociais

Além de outros Médicos que devem fazer parte do Corpo Clinico do Posto n.º 62 dos Serviços Médicos-Sociais da Federação de Caixas de Previdência que, brevemente, será inaugurado nesta cidade, foram nomeados os nossos illustres conterraneos e distintos Médicos Srs. Dr. Adélio Mariño e Dr. Mário Queiroz, efecivos; Dr.ª D. Georgina Correia, Dr. José Machado e Dr. Antonio Ferreira Pedras, substitutos.

Festas das Cruzes

A Direcção do A. B. C., organizardora do Festival que na tarde do dia 1 se realiza no Parque da Cidade, continua a trabalhar para que este numero constitua uma das grandes atracções das Festas das Cruzes deste ano, tudo levando a crer que o nosso liado Parque se transformará, nessa tarde, numa verdadeira reunião elegante.

Será a melhor oportunidade, também, de mostrar aos milhares de festeiros que nesse dia nos visitarem a beleza extraordinaria daquele recinto, que é hoje justo motivo de orgulho para a terra.

Do programa deste Festival destacam-se o jogo de Basquetebol em que o Campes Nacional de modalidade (S. C. Vasco da Gam.), integrado de varios jogadores internacionais, defrontará um categorizado adversario, provavelmente o F. C. do Porto.

A musica e o folclore constituirão, a par de outros, motivos seguros de atracção, pelo que o Festival do dia 1 de Maio está destinado a congregar, em boa verdade, as Festas das Cruzes de 1949.

VENDE-SE

Carro Morris, fechado, pintado e reparado de novo. Informa esta redacção.



VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserva todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) BARCELOS

NOSSA SENHORA DO FACHO

No dia 15 de Maio, na Montanha Sagrada e Historica do Facho, realizam-se solenidades de desagravo pelas offensas feitas á Virgem Nossa Senhora do Fatime.

Haverá Missa solene, Sermão, Terço, etc.

OBITUARIO

D. Aurora Fogaça Guimarães

No dia 12, na sua Casa do Porto, faleceu a Sr.ª D. Aurora Fogaça Guimarães, de 86 anos, viúva e Mãe muito querida do nosso prezado amigo e assinante deste semanario, Sr. Cornélio Fogaça Guimarães, illustre Engenheiro dos Serviços Municipalizados da Camara do Porto e do Sr. Manuel Fogaça Guimarães, Capitalista.

O funeral efectuou-se no dia 13 do corrente, com numerosa concorrencia de pessoas amigas da illustre Familia em luto, a quem enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Inês Teixeira de Melo

Sabado, com 75 anos, faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Inês Teixeira de Melo, Mãe muito querida do nosso amigo, Sr. Augusto Henrique Moreira, considerado Colaborador da Casa Real Veloso.

O funeral realizou-se Domingo, com grande acompanhamento.

Aos doridos, os nossos pesames.

Francisco A. Rodrigues

No dia 15, no Marco de Canavezes, faleceu o nosso bom amigo e assinante, Sr. Francisco Antonio Rodrigues, de 73 anos, marido muito querido da Sr.ª D. Maria da Costa Rodrigues.

O Sr. Francisco A. Rodrigues, que durante alguns anos chefiou a Repartição dos Correios, desta cidade, era muito considerado entre nós.

A sua Esposa e extremas Filhas, enviamos o nosso cartão de pesar.

Ao nosso amigo, Sr. Isolino Pereira Alves, digao Agente de P. S. P., apresentamos cumprimentos de pesar pela morte de sua filha Maria Luiza, de 16 meses.

Casamento

Domingo, na igreja parochial de Barcelinhos, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. João Baptista Barros de Faria, habilitado, com a Sr.ª D. Emilia Maria Gomes. Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Grande Carroncel Portuense

O Sr. Márcio Pessoa de Amorim, proprietário daquele excellentissimo Carroncel que já funciona no Campo da Feira, teve a gentileza de nos oferecer duas duzias de senhas para o nosso pessoal se utilizar do «Carroncel». Agradecemos.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relógios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagão, nesta cidade. Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economizar o vosso dinheiro. Nas suas oficinas também se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, á gosto dos clientes.

Posse

Quarta-feira, o Sr. Dr. José Avellino Moreira, Juiz de Direito, deu posse ao novo Conservador do Registo Predial, desta comarca, Sr. Dr. Alexandre de Melo Borges, que veio de B. J.

Assistiram á posse numerosos Advogados, Autorid. des locais e quase todo o Funcionariado publico.

Informamos que S. Ex.ª é um Funcionario muito distinto e dotado de fin. educ. çao.

Cumprimentos S. Ex.ª.

Recebemos que o novo Conservador restituiu a nomeação de seu Adjuncto, Sr. Antonio Joé de Sousa Costa, que também é um Funcionario digno e muito intelligente. Parabens.

Senhores visitantes, não podem dizer que vieram a BARCELOS, sem visitarem a PELOLA DA AVENIDA

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

- DONATIVOS RECEBIDOS: Transporte do n.º passado 6.516\$10, Dr. Augusto Monteiro 250\$00, José Maria Monteiro Torres 50\$00, Antonio de Jesus Fernandes 20\$00, D. Maria Carolina da Silva Ivens 3500, Henrique Ivens 5000, Domingos José Pereira 2450, José M. S. Freitas 2850, Armando Pereira 2550, João Santos 2250, Jorge Lopes Ferreira 2550, Manuel J. G. Faria 2250, João Evangelista C. F. 2250, José Fernandes Sousa 2550, E. Rocha 2250, F. Pires 2250, H. C. Pontes 2250, Julio Campos 2250, João da Silva Matos 2250, Firmino Faria Moura 2250, António J. S. e Silva 2250, João Pedroso 2250, Antonio Santos Pereira 2250, Antonio Pinheiro Afonso 2250, Afonso, carter 2250, Avulso Correia Oliveira 2250, Luis Braz Afonso 2250

Aniversarios Jornalisticos

Tiveram as suas festas de aniversario os nossos estimados colegas: «J. Jornal de Felgueiras» que completou 37 anos, e o «Povo de Lanhoso», que entrou no 20.º ano.

Parabens aos seus illustres Directores, respectivamente, os nossos amigos Srs. Manuel Leite Coelho de Sampaio e Padre José Antonio Dias.

Noticias de Fragoso

O Compaço Pascal decorreu nesta freguesia na melhor ordem e santa alegria. Em todas as casas ainda mesmo das mais humildes desta populosa e catolica aldeia, Nesse Sober Resuscitado foi recebido em grande apoteose.

No seu Bellário Sagrado a Igreja, Nossa Senhora Mãe, guarda intactos os Misterios do Nascimento, Paizão, Morte e Ressurreicção do Senhor que desde á quasi 20 Séculos vem transmittindo de geraçao em geraçao.

Porisso, a festa da Pascoa revestida de tam simpaticas solenidades é para os crentes uma realidade inconfundavel da Ressurreicção do Senhor.

Este ano o povo de Fragoso não teve a honra da visita do seu bendito Parocho, como já notamos, se encontra doente. Porém Sua Rev.ª não quis que os seus parquianos ficassem sem receber a visita Pascal e porisso arranja quem o substitua. C.

Camara Municipal de Barcelos REGENSAMENTO ELEITORAL AVISO

ABTUR PINTO COELHO, Chefe de Secretaria da Camara Municipal de Barcelos:

TORNA PUBLICO, nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1945, que desde o dia 1 até ao dia 15 de Maio proximo futuro se encontra p-tesa na Secretaria desta Camara Municipal, durante as horas de expediente, e retransmitemo eleitoral de Presidente da República e da Assembleia Nacional referente ao ano de 1949, para efeito de renomeaçao.

Qualquer interessado ou leitor reconhecendo no ano antecedente pode reclamar até 15 de maio mes do Maio, para o Presidente desta Camara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo 19.º, da citada Lei n.º 2015.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 31 de Abril de 1949. O Chefe da Secretaria, Artur Pinto Coelho

Problema de habitaçao

O.ºcio n.º 8998 - 2.ª classe - está a sua posicão, por pouca remuneraçao.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Antonio da Cunha Mesquita, da freguesia de Balugães—Barcelos.

Engenho de ferro

João Maria Pinheiro Durães, de Galagos S. Martinho, deste concelho, vende um engenho de ferro com bomba, em bom estado.

TORRES— Recoveiro continua a fazer recovagem entre: Barcelos—Porto

Recebe encomendas: PORTO—Rua das Flores, 221 BARCELOS—Rua D. Antonio Barroso, 50

OURO, paga-se pelo melhor preço, na OURIVESARIA SENHORA DA CRUZ BARCELOS

LAGOLINE, TINTA ESMALTE, INGLESA PARA PINTURA DE PREDIOS

LAGOLINE, A MELHOR TINTA HOJE CONHECIDA

PINTE SO COM Lagoline AGENTES NESTA CIDADE E CONCELHO DROGARIA MODERNA Rua Infante D. Henrique—BARCELOS

ODICO A MELHOR TINTA DE AGUA Á BASE DE OLEO.

ODICO é lavavel e impermeavel

PINTE OS INTERIORES DE SUA CASA COM ODICO

Kg. 35\$00 AGENTES NESTA CIDADE E CONCELHO DROGARIA MODERNA Rua Infante D. Henrique—BARCELOS



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.º

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local,

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 29

APÉROLA da AVENIDA

(Antiga Casa Oliveira)

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELLOS

Inaugura, brevemente, as suas novas instalações, com uma esplendida SALA DE JANTAR E BONS QUARTOS

BAR SUBTERRANEO

Serviço completo para casamentos, excursões, etc., etc.

BOM E ESMERADO SERVIÇO DE MESA
Especialidade em vinhos brancos e tintos da Região. Grande sortido em vinhos en- garrafados.

Tudo por preços módicos.



PASTA DENTIFRICA LATOKYN

(Feita à base de Eucalipto)

Refresca a bôca—Fortifica as gengivas—Branqueia os dentes—Purifica o hálito.

SABONETE LATOKYN

Unico à Base de Oleo de Eucalipto

Puro, Neutro e Perfumado

O MELHOR PARA A PELE

Aº vende nas boas Casas.

SNRS. LAVRADORES

ADUBAI AS VOSSAS TERRAS COM

TRANSMONTANO

O MELHOR ADUBO PARA BATATA

PREÇO POR SACO 95\$00

MISTO N.º 2 e 4

TODOS OS ADUBOS QUÍMICO-ORGANICOS

DA MARCA

ADUBEX

ADUBOS PARA COBERTURA:

NITRO CAL AMONIO

MISTO 9—6—7

Representantes nesta cidade

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique, 54

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA

(COM OFICINA)

Está casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bôças.

Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELLOS

Futebol nas ruas

Chamemos a atenção de quem compete para que repirma o jogo de futebol nas ruas da cidade. É um abuso que exige repressão.

Para obras...

O Governo acaba de subsidiar a nossa Camara com mais 287.800\$00 para obras.

—Para abastecimento de aguas por fontanarias e construção dum lavadouro e bebudouro, em Galegos, 78 contos.

Faleceram:

Em Vila Cova, Antonio Torrinhos Corte Real, de 13 anos.
—Em S. Romão de Ucha, Julio de Faria Coelho, de 42 anos.
—Em S. Paio de Carvalhal, Maria Alzira Longras Gomes, de 19 anos.
—Em Rio Cova Santa Eugénia, Jacinto Ribeiro, de 66 anos.
—Em Grancelos, Desilinda Lopes da Silva, de 56 anos.
—Em Vila Boa S. João, Americo Ferreira Valente, de 48 anos.
Peseamos ás famílias em luto.

POUSADA DA FRANQUEIRA ARRENDA-SE

Quem pretender queira dirigir-se das 19 às 20 horas de todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, á Secretaria da Confraria, sita no Largo da Porta Nova.

ALUGA-SE

Malhadeira para centeio, trigo e aveia, assim como motor para rega com a respectiva encanação, lançando a água a 100 metros de distancia.

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Manuel da Costa Vieira, em V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, á Rua Manuel Viana, desta cidade.

PROPRIEDADE

Vende-se na freguesia de S. Martinho de Aborim, concelho de Barcelos, a poucos minutos da Estação do Caminho de Ferro, com bom rendimento em milho, possuindo 3 moinhos, casa de caseiro e bravia junto.

Pedir informações a Abilio Rodrigues de Sousa, na rua Infante D. Henrique, Barcelos, a quem devem ser dirigidas as propostas em carta fechada.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfeitas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou agenciadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

VENDE-SE

Uma propriedade na freguesia de Alvito «São Martinhos». É servida por estrada. Rendimento: 4 pipas de vinho—150 litros de azeite e 4 carros de pão.

Nesta redacção informa-se.

4 pipas de vinho—150 litros de azeite e 4 carros de pão.

Nesta redacção informa-se.

LOJA DE SOLA E CABEDAIIS E OFICINA DE CALÇADO

DE FRANCISCO ALVES DA COSTA

Rua da Estrada, n.º 51

BARCELLOS

DIVERTIMENTOS

Todos os domingos de tarde, no quintal do Gica, em Barcelinhos, há frango á ma-lha e á seta promovidos pelo Grupo de 20 Amigos «Alcaldes de Faria».

Cantinho do Escuta

Secção Esculista da Junta

local de Barcelos do C.N.E.

Ano 1.º n.º 9 253 49

PASSEIO DE ESTUDO—Promo-vido pela Junta Local, realizou-se em 7 de Março um Passeio de Estudo ao Convento de Vilar de Frades, no qual tomaram parte os lobitos da Alcateia 63 «D. Antonio Barroso» escutas do Grupo 13 «Alcalde de Faria» e alguns associados do Oquei Club de Barcelos. Visitaram a Igreja Paroquial (considerada Monumento Nacional) o convento, chafariz e mais dependências, regressando á Barcelos na to satisfeitos pela forma como decorreu este agradável passeio.

COMUNHÃO PASCAL DA ALCA-TEIA N.º 63

Esta unidade, promoveu em colaboração com o seu dignissimo Assistente: P.º Antonio de Jesus Martins, a sua Comunhão Pascal na Igreja de Barcelinhos, no dia 2º de corrente.

PING-PONG

Continua a disputar-se na sede da Junta Local o Tor-nio Individual de Ping-Pong, verificando-se até ao dia 26 de Março a seguinte classificação: Fernando Durães —28 pontos; Celestino Nascimento—26 pontos; José Dantas e Guimarães—22 pontos cada; Antonio Durães e José Briza com 20 pontos; Luiz M. Ites—18 pontos; José Carlos com 16 pontos; João Gonçalves e Luciano Santos com 14 pontos; João Monteiro, Manuel Saraiva e José Duarte com 12 pontos cada; Tavares Fernandes e Manuel Matos com 10 pontos; Domingos Fontalbas, Jorge Nunes e Manuel Duarte com 6 pontos cada; Manuel Mota e Ai-

res Azevedo—4 pontos; Oscar Vasconcelos—3 pontos. O Torneo prossegue até ao proximo mês de Abril. A sua direcção tem sobito algumas alterações.

FUTEBOL—O Grupo N.º 13 «Alcalde de Faria» criou recentemente um grupo de juniores, tendo realizado já dois jogos de preparação. No dia 19 de Março jogaram no Campo Adalino Ribeiro Novo para um Torneo Relampago, as equipas do Oquei Club de Barcelos e Estudantes do Colegio Alcaldes de Faria, vencendo os primeiros por 3—1. No segundo encontro os Escuteiros defrontaram o Oquei a quem ganharam por 5—4.

Arbitrou o Chefe da Alcateia N.º 63 e os grupos albraram:

ESTUDANTES—Faria: Antonio I e Z.ºes; Barreiros, Vasco e David I, Dominguez, David II, Antonio II, Corral e Jo.º Augusto.

OQUEI—Eduardo: Ferras e Faria; Lucas, Ildio e Querido; Carvalho, Costa, Figueiredo, Simplicio e Gonçalves.

ESCUTEIROS—Fernando: Valença I e Remilde; Eliseu, N.º colas e Valença II; Maria Nova, Saraiva, Francisco, Valdemar e Antonio Scuto.

No dia 27 do corrente desloca-ram-se os Escuteiros do Grupo N.º 13 a Abade do Neiva, para jogar com o Sporting Club do Barreiro, registado-se um empate de 2—2. Arbitrou o Sr. Joaquim Pereira dos Santos, e os grupos jogaram com os seguintes elementos. Escuteiros de Barcelos—Fernando: Valença II e Valeng. I; João, Alfredo e Eliseu; Rodrigo, Guilherme, Valdemar, Manuel e Jorge.

No final do desfilio trocamos impressões com o Rev. Paroco daquela freguesia, acerca da possível organização dum Grupo de Escutas em Abade do Neiva, prometendo Sua Rev.ª estar de acordo e assuntado. «Águia da Franqueira»

Farmacia de serviço
Amanhã, encont-se de serviço a Farmacia Pacheco.

LAMPADAS

Para 110 Volts ou 220 desde 5 Watts a 40 Watts a 4500, vende:

Rádio Eléctrica

DE

CARLOS FERROS

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 172—178

Telefone 8382

BARCELLOS

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôças



HUSQVARNA

260 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletas. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELLOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia vindo por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,

AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E

AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

MOTORES PARA REGA

MANGUEIRAS, ABSORVOS, VALVULAS,

TUBOS, ETC. AOS MELHORES PREÇOS

E DAS MELHORES QUALIDADES COM

GARANTIA.

VENDE:

Rádio Eléctrica

DE

CARLOS FERROS

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 174—178

Telefone 8382

BARCELLOS